

Satélite sino-brasileiro estudará a Terra.

Está em fase final de acerto um convênio entre o Instituto de Pesquisas Espaciais do Brasil e o Governo da República Popular da China visando ao desenho e à construção de um satélite de levantamento dos recursos naturais da Terra.

O projeto foi orçado em 150 milhões de dólares, e pelo acordo caberá ao Brasil um terço dos custos e do trabalho.

O satélite previsto deverá ter 1.300kg de peso, estabilização nos três eixos, e entrará em órbita impulsionado por um foguete tipo longa marcha, de fabricação chinesa. O lançamento está previsto para 1992, e as informações e as fotos enviadas pelo satélite serão recebidas numa estação chinesa e em outra localizada em Cachoeira Paulista.

Dentro desse programa, caberá ao Brasil fornecer parte dos instrumentos e equipamentos do satélite, e para tanto o Inpe começará em breve a contactar indústrias nacionais do setor de tecnologia de ponta.